



Análise fatorial confirmatória da escala DASS-21 aplicada no judiciário paraibano

Confirmatory factor analysis of the DASS-21 scale applied in the Paraíba judiciary

Análisis factorial confirmatorio de la escala DASS-21 aplicada en el Poder Judicial de Paraíba

DOI: 10.55905/revconv.18n.2-383

Originals received: 1/24/2025

Acceptance for publication: 2/18/2025

Éverton Procópio de Souza

Mestre em Psicologia da Saúde

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba

Endereço: Campina Grande – Paraíba, Brasil

E-mail: psicologoeverton@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-5644-2006>

Ivan Olier-Caparroso

Doutor em Inteligência Artificial

Instituição: Liverpool John Moores University

Endereço: Liverpool – Merseyside, Reino Unido

E-mail: iaoliercaparroso@ljmu.ac.uk

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5679-7501>

Edwirde Luiz Silva Camêlo

Doutor em Estatística

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba

Endereço: Campina Grande – Paraíba, Brasil

E-mail: edwirde@servidor.uepb.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3686-927X>

RESUMO

Condições de saúde como depressão, ansiedade e estresse têm sido reconhecidas como problemas de saúde globais e o rastreamento precoce é essencial para fornecer apoio psicológico às pessoas que vivenciam emoções negativas. Portanto, é importante identificar um método confiável para investigar níveis de depressão, ansiedade e estresse. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a estrutura fatorial usando análise fatorial confirmatória da Escala DASS-21 no contexto do setor público no âmbito do judiciário. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa envolvendo trabalhadores do judiciário da Paraíba. Participaram da amostra 194 servidores públicos, com idade média de 47 anos, com desvio-padrão de 8,3 anos, variando entre 26 e 73 anos. Com escolaridade de nível fundamental (1%), médio (6,7%) e superior (92,3%). A maioria do sexo feminino (55,7%). Os resultados apontaram que o modelo trifatorial, quando



comparados aos demais modelos estabelecidos, apresentou melhores indicadores psicométricos. A escala em questão é adequada, confiável e invariável, garantindo a capacidade de rastrear sintomas de depressão, ansiedade e estresse em servidores públicos do judiciário.

Palavras-chave: DASS-21, análise confirmatória, saúde mental, servidor público.

ABSTRACT

Health conditions such as depression, anxiety, and stress have been recognized as global health problems, and early screening is essential to provide psychological support to people experiencing negative emotions. Therefore, it is important to identify a reliable method to investigate levels of depression, anxiety, and stress. Thus, the objective of this study was to evaluate the factor structure using confirmatory factor analysis of the DASS-21 Scale in the context of the public sector within the judiciary. This is a descriptive, exploratory, and quantitative study involving workers from the judiciary of Paraíba. The sample included 194 public servants, with an average age of 47 years, with a standard deviation of 8.3 years, ranging from 26 to 73 years. They had elementary (1%), high school (6.7%), and higher education (92.3%). The majority were female (55.7%). The results showed that the three-factor model, when compared to the other established models, presented better psychometric indicators. The scale in question is adequate, reliable and invariable, ensuring the ability to track symptoms of depression, anxiety and stress in public servants in the judiciary.

Keywords: DASS-21, confirmatory analysis, mental health, public servant.

RESUMEN

Condiciones de salud como la depresión, la ansiedad y el estrés han sido reconocidas como problemas de salud globales y la detección temprana es esencial para brindar apoyo psicológico a las personas que experimentan emociones negativas. Por lo tanto, es importante identificar un método confiable para investigar los niveles de depresión, ansiedad y estrés. Así, el objetivo de este estudio fue evaluar la estructura factorial mediante análisis factorial confirmatorio de la Escala DASS-21 en el contexto del sector público dentro del poder judicial. Se trata de un estudio descriptivo, exploratorio con enfoque cuantitativo envolviendo a trabajadores del poder judicial de Paraíba. La muestra estuvo compuesta por 194 servidores públicos, con una edad promedio de 47 años, con una desviación estándar de 8.3 años, con un rango de 26 a 73 años. Con educación primaria (1%), secundaria (6,7%) y superior (92,3%). La mayoría son mujeres (55,7%). Los resultados mostraron que el modelo de tres factores, en comparación con otros modelos establecidos, presentó mejores indicadores psicométricos. La escala en cuestión es adecuada, confiable e invariable, garantizando el seguimiento de síntomas de depresión, ansiedad y estrés en servidores públicos del Poder Judicial.

Palabras clave: DASS-21, análisis confirmatorio, salud mental, servidor público.

1 INTRODUÇÃO

A depressão e a ansiedade são transtornos que frequentemente ocorrem juntos,



apresentando tanto semelhanças quanto particularidades distintas. Estima-se que os transtornos de ansiedade afetem 9,3% da população brasileira, enquanto a depressão atinge 15,5%. Essas condições representam um significativo desafio para a saúde pública no país (Brasil, 2019).

Esses sofrimentos psicológicos podem resultar em sérios prejuízos, comprometimento na capacidade de trabalho, desafios na execução das tarefas diárias e impactos nas relações sociais, familiares e profissionais. No contexto do judiciário, isso pode gerar consequências negativas e afetar a qualidade do atendimento aos usuários. Estudos mostram uma prevalência de 47,9% sintomas de depressão, 49,6% sintomas de ansiedade e 63,4% sintomas de estresse, variando do nível leve ao extremamente severo em servidores públicos do judiciário, evidenciando se tratar de um importante problema de saúde pública (Souza; Camêlo, 2024; Souza *et al.*, 2024).

Portanto, a identificação precoce desses problemas é essencial para reconhecer indivíduos em sofrimento mental, melhorar seus prognósticos e diminuir a incapacitação na comunidade. Apesar de haver diversas escalas para a avaliação de depressão, ansiedade e estresse, como, por exemplo, o Inventário de Ansiedade de Beck, Inventário de Depressão de Beck (Beck *et al.*, 1996) e a Escala de Estresse Percebido (Cohen *et al.*, 1983), torna-se relevante uma ferramenta que integre essas condições de forma concisa e prática, adequada tanto para pesquisas acadêmicas quanto para o rastreamento sintomatológico, capaz de avaliar simultaneamente os escores de depressão, ansiedade e estresse.

Além disso, para fornecer cuidados terapêuticos adequados, várias escalas são amplamente utilizadas como ferramentas de triagem para avaliar problemas de saúde mental. Portanto, é essencial garantir que os instrumentos disponíveis sejam adequadamente considerados para fornecer o suporte psicológico necessário e que diferenciam com precisão os principais sintomas de depressão, ansiedade e estresse (Ahmed *et al.*, 2022).

Diante das complexidades na avaliação de transtornos mentais, o estudo de Clark e Watson (1991) introduziu um modelo tripartido que categoriza sinais de ansiedade e depressão em três componentes. O primeiro, denominado afeto negativo ou "distress", inclui sintomas relativamente inespecíficos, experimentados tanto por indivíduos deprimidos quanto ansiosos. Para além deste fator inespecífico, a ansiedade e a depressão constituem os outros dois componentes (Martins *et al.*, 2019).

Para operacionalizar esse modelo, foi desenvolvida a Depression Anxiety Stress Scale (DASS), conforme descrito por Pais-Ribeiro *et al.* (2004). A versão reduzida desta escala,



conhecida como DASS-21, foi criada por Lovibond e Lovibond (1995) para avaliar de forma discriminada os sinais de ansiedade e depressão, além de incluir a dimensão do estresse como um complemento. A DASS-21 permite que os indivíduos façam um autorrelato sobre sintomas de ansiedade, depressão e estresse, seguindo a estratificação tripartida proposta, que inclui afeição negativa, ausência de afeto positivo e tensão somática (Formiga *et al.*, 2021).

A DASS-21 é um instrumento padronizado amplamente utilizado em diversos cenários, que demonstrou distinguir entre sintomas de depressão, ansiedade e estresse em amostras clínicas e não clínicas. Essa escala foi traduzida para 45 idiomas diferentes (Ahmed *et al.*, 2022). Ela também foi investigada por sua confiabilidade e validade em diferentes nações, como Austrália, Inglaterra, Canadá, Malásia, Brasil, China, Paquistão, Alemanha, EUA e Reino Unido (Bibi *et al.*, 2020).

As características psicométricas da DASS-21 foram avaliadas em diversas populações, com resultados predominantemente favoráveis. Pesquisas indicam que a DASS-21 apresenta elevada consistência interna e demonstraram que a escala DASS-21 mantém propriedades psicométricas adequadas em várias culturas, sendo eficaz tanto em indivíduos em contexto clínico quanto não clínico. Ela permite que os profissionais de saúde identifiquem rapidamente os pacientes quanto à presença de sintomas de depressão, ansiedade e estresse (Makara-Studzinska *et al.*, 2022).

Outros estudos mostraram correlações significativas da DASS-21 com outras escalas que medem constructos semelhantes, incluindo o Inventário de Ansiedade de Beck, Inventário de Depressão de Beck, a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (Thapa *et al.*, 2020).

Estudos que utilizaram análise fatorial confirmatória (AFC) confirmaram o modelo original da DASS-21 com três fatores sendo o mais apropriado (Al-Dassean; Murad, 2024). Corroborando com esses achados, Vignola e Tucci (2014) realizaram estudos da DASS-21 em uma amostra de indivíduos brasileiros e, encontraram, respectivamente, evidências de validade, com valores de alfa que variaram entre 0,92 e 0,96 e entre 0,86 e 0,92, para os três fatores.

Assim, o principal objetivo deste artigo é avaliar a qualidade psicométrica da escala DASS-21 aplicada no contexto do judiciário, assim como verificar sua invariância fatorial em uma amostra de servidores públicos. Espera-se que a estrutura fatorial composta por três fatores, proposta anteriormente por Lovibond e Lovibond (1995), demonstre bons indicadores



psicométricos.

2 METODOLOGIA

2.1 PARTICIPANTES

Trata-se de estudo descritivo, exploratório e quantitativo. A amostra do estudo foi composta por servidores públicos efetivos, ambos os sexos, pertencentes ao quadro funcional do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.

2.2 INSTRUMENTO

Todos os servidores foram convidados a preencher dois formulários, os quais eram: (1) questionário de perfil sociodemográfico e (2) questionário com os 21 itens sobre depressão, ansiedade e estresse, referentes à Escala DASS-21.

A escala DASS-21 solicita aos sujeitos que respondam às 21 perguntas focadas na experiência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse na última semana, escolhendo uma das quatro opções de resposta: 0 = nunca, 1 = às vezes, 2 = muitas vezes, 3 = a maior parte ou todo o tempo (Lovibond; Lovibond, 1995). As pontuações totais de cada subescala são multiplicadas por dois para interpretar as pontuações na mesma escala que o DASS-41 (Vignola; Tucci, 2014). Valores de resposta mais elevados e pontuações mais altas indicam níveis mais elevados de experiência da condição medida.

O instrumento embora possa ser aplicado de forma autônoma, com as instruções adequadas disponíveis para os participantes, o aplicador esteve disponível para esclarecer dúvidas e fornecer orientações. No formato eletrônico, essa assistência foi oferecida por meio de e-mail. Em média, a conclusão dessa atividade levou cerca de 20 minutos. Os dados foram coletados entre abril e maio de 2023.

2.3 ANÁLISE DE DADOS

As análises estatísticas foram realizadas pelo programa estatístico R Core Team (2021).



E os pacotes usados no Programa R foram `readxl` (Wickham; Bryan, 2023), `semPlot` e `xfun` (Epskamp, 2022).

A Análise Fatorial Confirmatória (AFC) foi aplicada para avaliar as propriedades psicométricas da DASS-21, a fim de verificar a estrutura fatorial do modelo em relação a DASS-21. Seguimos a abordagem de AFC multigrupo para testar a invariância de medição da DASS-21 no judiciário usando o software R (pacote `Lavaan`), considerando três fatores (Rosseel, 2012).

A AFC é usada para avaliar se os parâmetros de um instrumento são constantes para diferentes populações. É um tipo fundamental de análise para se poder comparar grupos distintos. Na pesquisa em psicologia, muitas vezes escores de soma ou de médias são criadas para os diferentes construtos esperados, para logo em seguida serem usados em testes estatísticos (como por exemplo ANOVA) para testar hipóteses centrais do estudo. Esse procedimento, no entanto, geralmente não é o mais adequado, dado que ele depende de uma hipótese implícita de que a medida é igual para todos os indivíduos. A análise de invariância é o procedimento usado para se testar essa hipótese implícita.

O estimador `Weighted Least Squares Mean and Variance Adjusted (WLSMV)` foi utilizado pelo fato da DASS-21 ser um instrumento de autorrelato no formato de escala de Likert, por considerar os itens da DASS-21 como variáveis ordinais, quando não pressupõe uma distribuição normal. O `WLSMV` é sugerido para medir limiares quando há menos de cinco categorias de resposta (Bibi *et al.*, 2020).

A invariância de medição baseada em AFC multigrupo foi conduzida na amostra. Como o teste qui-quadrado é sensível a tamanhos de amostra maiores e pode levar a altas taxas de rejeição, usamos uma combinação de diferentes índices de qualidade de ajuste para avaliar o ajuste do nosso modelo.

Os dados foram verificados com o modelo qui-quadrado ajustado e índices de ajuste aproximado. O χ^2 (qui-quadrado) testa a probabilidade do modelo teórico se ajustar aos dados. O ajuste do modelo foi avaliado usando o erro quadrático médio padronizado de aproximação (RMSEA), Goodness of Fit Index (GFI), índice Tucker Lewis (TLI), a raiz quadrada média residual padronizada (SRMR) e o Expected Cross-Validation Index (ECVI). O ECVI é um indicador geralmente empregado para verificar a adequação de um determinado modelo em relação a outro. Valores baixos do ECVI expressam o modelo com melhor ajuste (Formiga *et al.*, 2021).



O GFI é análogo ao R^2 na regressão múltipla e indica a proporção de variância-covariância nos dados explicada pelo modelo. O GFI pode variar de 0 a 1 e quanto mais próximo de 1 melhor.

O TLI pode variar além de 0 a 1, mas geralmente os valores caem no intervalo, quanto maior melhor. O RMSEA com seu intervalo de confiança de 90% (IC90%), pode variar de 0 a infinito e quanto mais próximo de 0, melhor. O SRMR pode variar de 0 a infinito e quanto mais próximo de 0, melhor. Ressalta-se que os índices TLI, RMSEA e SRMR não devem ser utilizados para comparar modelos concorrentes. Entretanto, caso um dos modelos testados não apresente índices de ajustes adequados isso pode indicar que não é uma boa estrutura fatorial para representar os dados da DASS-21. Foram considerados três modelos: nulo, unifatorial e modelo com três fatores (Hu; Bentler, 1999).

2.4 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Este estudo foi aprovado eticamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sob o Parecer nº 5.987.059 (CAAE 67994623.9.0000.5187). A pesquisa foi divulgada nas redes sociais da instituição e aplicada por meio de questionário autoadministrado *on-line*, pelo *Google Forms*, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Apesar de os instrumentos serem aplicados de forma independente, os pesquisadores estavam à disposição, por meio do e-mail ou telefone fornecidos na apresentação do estudo, para responder a perguntas ou fornecer esclarecimentos que fossem necessários

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram 194 servidores públicos do Tribunal de Justiça da Paraíba. A média de idade dos participantes foi de 47 anos, com desvio-padrão de 8,3 anos, variando entre 26 e 73 anos. Possuem escolaridade de nível fundamental (1%), médio (6,7%) e superior (92,3%). A maioria dos respondentes foi do sexo feminino (55,7%).

Considerando o tamanho da amostra de participantes, o número de parâmetros da pesquisa foi 45. Isso indica que o modelo utilizado tem 45 parâmetros estimáveis. O modelo convergiu após 50 iterações. Durante o processo de otimização, o algoritmo iterativamente ajusta



os parâmetros do modelo para encontrar o ponto onde a função de verossimilhança é maximizada. A convergência significa que o algoritmo encontrou uma solução que não muda significativamente com iterações adicionais.

O fato de que isso aconteceu após 50 iterações sugere que o algoritmo conseguiu encontrar uma solução aceitável em um número relativamente moderado de iterações. Pode-se concluir que os parâmetros foram estimados com sucesso e conseguimos saber quais são as cargas fatoriais que melhor explicam os dados considerando o modelo de medida verdadeiro.

Verificou-se a estrutura fatorial da DASS-21. Para garantir a qualidade da medida, gerou-se tanto o modelo proposto (estrutural trifatorial) quanto modelos comparativos, isto é, nulo e unifatorial (Lovibond; Lovibond, 1995). Os resultados mostraram que o modelo trifatorial, quando comparados aos demais modelos estabelecidos, demonstrou melhores índices psicométricos, destacado em negrito na Tabela 1.

Observa-se, na Tabela 1, que o modelo com três fatores obteve um χ^2 (qui-quadrado) ($\chi^2 = 249,47$) significativamente menor ($\chi^2 = 340,69$). Sobre o índice de ajuste, ambos foram adequados (valor $p = 0,000$), mas o modelo com três fatores obteve índices melhores.

Tabela 1 Índices de ajustes das análises fatoriais confirmatórias dos modelos

Modelo	Medidas de ajuste absoluto		Medidas de ajuste incremental			Medidas de ajuste parcimonioso	
	χ^2	df	GFI	TLI	RMSEA (intervalo)	SRM R	ECVI
Nulo	1344.98	210	0,23	0,00	0.16 [0,15; 0,17]	0,489	39.54
Unifatorial	340.69	189	0,98	0,85	0.06 [0,05;0,07]	0,064	1,61
Trifatorial	249.47	186	0,99	0,93	0.04 [0.02; 0,05]	0,05	0.839

Fonte: autores

Podemos comparar os ajustes do modelo nulo, modelo unifatorial (com todos os itens carregados em um fator geral) e modelo com três fatores (depressão, ansiedade e estresse) com correção de Satorra-Bentler (Satorra; Bentler, 1994) alternativos com dois métodos de estimação diferentes. O modelo com três fatores possui um ajuste superior aos modelos alternativos de estimação. Observa-se que de forma geral, os índices de ajustes dos modelos estimados a partir do método WLSMV resultaram num melhor ajuste aos dados em relação ao não aplicado pelo método ML (Máxima verossimilhança), pois os dados não seguiam uma normal. O método WLSMV não tem pressuposto de normalidade e é recomendável utilizá-lo quando as variáveis



observadas são ordinais, que é o caso da DASS-21.

O teste de invariância de medição foi conduzido em diversas etapas (configural, métrico, escalar, residual, estrutural e média). Em todos os modelos da análise de invariância nenhum dos p-valores dos modelos foram significativos. Isso nos indica que os dados da DASS-21 são completamente invariantes. Ou seja, os instrumentos medem o mesmo traço latente para os três grupos avaliados (nulo, unifatorial e trifatorial).

Na Tabela 2, observa-se que a carga fatorial no modelo de três fatores foi acima de 0,58. Além disso, na Figura 1, no modelo de três fatores, as subescalas foram altamente correlacionadas entre si, os fatores foram: $r = 0,88$ (estresse e ansiedade), $r = 0,78$ (ansiedade e depressão) e $r = 0,87$ (estresse e depressão). A partir dos bons resultados psicométricos e possibilidades de avaliar o distresse psicológico de forma mais específica, foi optado pelo modelo de três fatores.

Tabela 2 Cargas fatoriais dos modelos unifatorial e trifatorial da DASS-21

Item	Unifatorial		Trifatorial		
	Subescala	Distresse	Estresse	Ansiedade	Depressão
1	Estresse	0.360	0,80		
2	Ansiedade	0.600		0,63	
3	Depressão	0.450			0,64
4	Ansiedade	0.630		0,68	
5	Depressão	0.541			0,66
6	Estresse	0.429	0,76		
7	Ansiedade	0.517		0,59	
8	Estresse	0.348	0,82		
9	Ansiedade	0.366		0,78	
10	Depressão	0.327			0,78
11	Estresse	0.335	0,83		
12	Estresse	0.387	0,80		
13	Depressão	0.305			0,86
14	Estresse	0.420	0,73		
15	Ansiedade	0.340		0,82	
16	Depressão	0.343			0,83
17	Depressão	0.455			0,74
18	Estresse	0.533	0,71		
19	Ansiedade	0.421		0,80	
20	Ansiedade	0.355		0,80	
21	Depressão	0.367			0,75

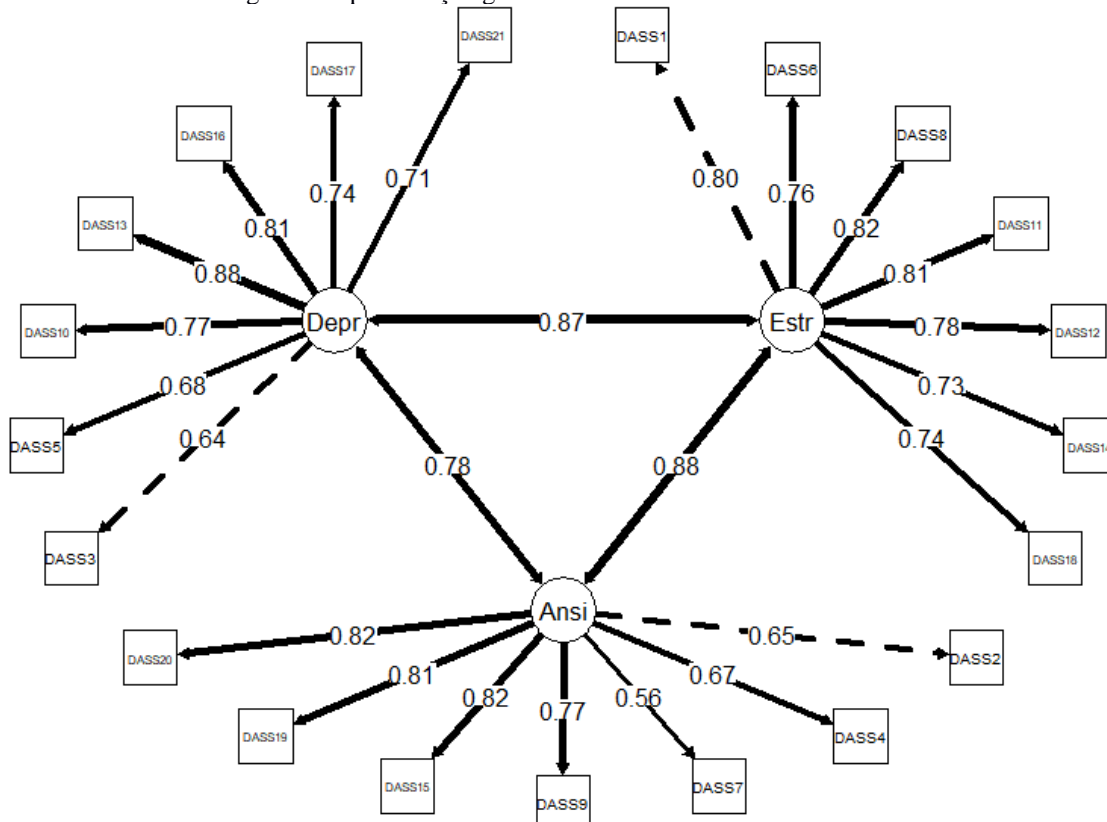
Fonte: autores

Na Figura 1, é possível observar que as saturações (Lambdas, λ) estão no intervalo 0 - 1, destacando a inexistência de problemas de estimação para o modelo; além de estarem inseridas nestes parâmetros, elas são estatisticamente diferentes de zero ($p < 0,05$), garantindo a qualidade



da validade da estrutura fatorial da DASS-21.

Figura 1 Representação gráfica da estrutura fatorial da DASS-21



Fonte: autores

O estudo teve como objetivo avaliar a estrutura fatorial da DASS-21 entre servidores públicos do judiciário. Em termos da estrutura fatorial da DASS-21, diferentes modelos de mensuração foram comparados por meio da AFC.

Os resultados indicaram um bom ajuste aos dados para o modelo de três fatores. As altas correlações entre os fatores no modelo de três fatores indicaram que essas subescalas possuem pouca divergência entre si e podem ser descritas como a melhor estrutura para a DASS-21 para avaliar o sofrimento psicológico, relacionado a depressão, ansiedade e estresse.

O modelo teórico inicial da DASS-21 ressalta a intersecção entre depressão, ansiedade e estresse, o que implica que uma forte correlação entre esses fatores é previsível (Martins *et al.*, 2019). Esses resultados também são consistentes com estudos anteriores que avaliaram a estrutura fatorial do DASS-21 em diferentes culturas e idiomas (Bibi *et al.*, 2020; Khaled *et al.*, 2024; Al-Dassean; Murad, 2024; Thiagarajan *et al.*, 2022).



Após confirmar a estrutura fatorial da escala DASS-21 em uma amostra de servidores do judiciário paraibano, é possível concluir que esta ferramenta apresenta consistência e validade. Isso se baseia na análise dos indicadores psicométricos, conforme a proposta teórica dos autores (Lovibond; Lovibond, 1995; Vignola; Tucci, 2014).

Ao analisar a qualidade da DASS-21, foi verificado que a estrutura fatorial com três fatores (trifatorial) é a mais apropriada para os dados em questão. Isso foi determinado através do cálculo de invariância, que mostrou que a estrutura da DASS-21 se mantém estável. Esse dado corrobora com outro estudo equivalente ao que se pretendeu verificar nesta pesquisa (Martins *et al.*, 2019). Em suma, o modelo trifatorial demonstrou ser consistente e aplicável, independentemente do grupo de respondentes analisados.

A representação gráfica da estrutura fatorial da DASS-21, Figura 1, revela que todas as dimensões analisadas demonstraram sensibilidade na avaliação de cada constructo entre os servidores. Embora os resultados apresentados sejam encorajadores, é importante ressaltar que a validade psicométrica do instrumento não deve ser considerada para diagnósticos clínicos ou psiquiátricos, visto que os participantes não estão inseridos em um contexto clínico e não houve identificação anterior de transtornos entre eles.

No entanto, a realização dessas avaliações pode enriquecer estratégias de intervenção ao analisar esses fenômenos em ambientes de trabalho, ajudando a identificar comportamentos de trabalhadores que possam revelar traços relacionados a transtornos mentais. Essa abordagem pode não apenas inibir, mas também promover um entendimento mais acurado das condições emocionais desses profissionais.

Com base nos resultados obtidos, os diversos indicadores estatísticos demonstraram não apenas a robustez psicométrica da escala DASS-21 em servidores públicos do judiciário, mas também a eficácia da medida na amostra analisada. Este instrumento mostrou-se confiável e coerente, corroborando a estrutura trifatorial e a sua capacidade na avaliação de possíveis transtornos relacionados à depressão, ansiedade e estresse.

Várias limitações em relação a generalização desses resultados são notáveis, incluindo a alta escolarização dos participantes e a amostra sendo recrutada de um grupo específico de servidores públicos de uma área geográfica no nordeste brasileiro. Com relação a estudos futuros, seria benéfico analisar a DASS-21 com outras medidas de depressão, ansiedade e estresse, a fim



de avaliar se a escala funciona de forma diferente entre os servidores públicos, tanto na estrutura fatorial quanto na validade e confiabilidade.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo, alinha-se com os resultados mais recentes de estudos anteriores, pois confirma a importância da estrutura trifatorial (depressão, ansiedade e estresse) da DASS-21 sem excluir nenhum item da escala original. Torna-se uma adição qualitativa ao acervo global de conhecimento nesta área. Os achados desta pesquisa otimizam a importância e utilidade da DASS-21. Deve ser lembrado que a DASS-21 é um questionário usado apenas para triagem, uma vez que não permite distinguir diferentes formas de depressão, por exemplo, transtornos depressivos no curso de doenças somáticas, transtornos de adaptação, burnout e outras formas de transtornos de ansiedade.

No entanto, nossos resultados sugerem que as propriedades psicométricas da DASS-21 é um instrumento valioso, confiável, breve, que pode ser aplicado para triagem de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em servidores públicos do judiciário paraibano. Além disso, trata-se de uma ferramenta bastante viável para uso por ser menos onerosa para os entrevistados.



REFERÊNCIAS

- AHMED, O. The psychometric properties of the Depression Anxiety Stress Scale-21 (DASS-21) Bangla version. **Acta Psychologica**, 223, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2022.103509>
- AL-DASSEAN, K. A.; MURAD, O. S. Factor structure and psychometric properties of the Jordanian version of the depression anxiety stress scale (DASS-21). **Neuropsychopharmacology reports**, 44(2), 447–456, 2024. <https://doi.org/10.1002/npr2.12442>
- BECK, A. T.; STEER, R. A.; BROWN, G. K. **Manual for the Beck Depression Inventory-II**. San Antonio, TX: Psychological Corporation, 1996.
- BIBI, A.; LIN, M.; ZHANG, X. C.; MARGRAF, J. Psychometric properties and measurement invariance of Depression, Anxiety and Stress Scales (DASS-21) across cultures. **Int J Psychol.**, 55(6), 916-925, 2020. <https://doi.org/10.1002/ijop.12671>
- BRASIL. Depressão: causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção. 2019. Recuperado de <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/depressao>
- CLARK, L. A.; WATSON, D. Tripartite model of anxiety and depression: psychometric evidence and taxonomic implications. **Journal of abnormal psychology**, 100(3), 316–336, 1991. <https://doi.org/10.1037//0021-843x.100.3.316>
- COHEN, S.; KAMARCK, T.; MERMELSTEIN, R. A Global Measure of Perceived Stress. **Journal of Health and Social Behavior**, 24(4), 385–396, 1993. <https://doi.org/10.2307/2136404>
- EPSKAMP, S. `_semPlot: Path Diagrams and Visual Analysis of Various SEM Packages' Output`. **R package version 1.1.6**. 2022. <https://CRAN.R-project.org/package=semPlot>
- FORMIGA, N. S. *et al.* Factorial invariance, sensitivity and differences of the measure of Anxiety, stress and depression in Brazilian workers. **Research, Society and Development**, 10(7), e26910715572, 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.15572>
- HU, L. T.; BENTLER, P. M. Critérios de corte para índices de ajuste na estrutura de covariância análise: Critérios convencionais versus novas alternativas. **Modelo Equat Estrutural**, 6, 1, 1–55, 1999.
- LOVIBOND, S. H.; LOVIBOND, P. F. **Manual para as Escalas de Depressão, Ansiedade e Estresse**. (2ª Ed.) Sydney: Psychology Foundation. ISBN 7334-1423-0, 1995. <https://www.worldcat.org/title/222009504>
- MAKARA-STUDZIŃSKA, M. *et al.* (2022). Confirmatory Factor Analysis of Three Versions of the Depression Anxiety Stress Scale (DASS-42, DASS-21, and DASS-12) in Polish Adults. **Frontiers in psychiatry**, 12, 770532. <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.770532>



MARTINS, B. G. *et al.* Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse: propriedades psicométricas e prevalência das afetividades. **Jornal Brasileiro De Psiquiatria**, 68(1), 32–41, 2019. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000222>

PAIS-RIBEIRO, J. L. *et al.* Contribuição para o estudo da Adaptação Portuguesa das Escalas de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS) de 21 Itens de Lovibond & Lovibond. **Psicologia, Saúde & Doenças**, 1(1), 229-239, 2004. Recuperado em: <https://www.redalyc.org/pdf/362/36250207.pdf>

R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. **R Foundation for Statistical Computing**. 2021. Disponível em: <https://www.R-project.org/>.

ROSSEEL, Y. Lavaan: An R Package for Structural Equation Modeling. **Journal of Statistical Software**, [S. l.], v. 48, n. 2, p. 1–36, 2012. DOI: 10.18637/jss.v048.i02. Disponível em: <https://www.jstatsoft.org/index.php/jss/article/view/v048i02>

SOUZA, É. P.; CAMÊLO, E. L. S. Depressão e ansiedade em servidores públicos da justiça da Paraíba após a pandemia de Covid-19. **Psicologia E Saúde Em Debate**, 10(1), 299–319, 2024. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V10N1A19>

SOUZA, É. P.; GUTIÉRREZ-SÁNCHEZ, R.; CAMÊLO, E. L. S. Fatores associados aos sintomas de estresse em servidores públicos do Tribunal de Justiça da Paraíba após a pandemia de COVID-19. **Contribuciones a las ciencias sociales**, 17(7), e8310, 2024. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-154>

THAPA, D. K. *et al.* Psychometric properties of the Nepali language version of the Depression Anxiety Stress Scales (DASS-21). **Nursing open**, 9(6), 2608–2617, 2022. <https://doi.org/10.1002/nop2.959>

THIYAGARAJAN, A.; JAMES, T. G.; MARZO, R. R. Psychometric properties of the 21-item Depression, Anxiety, and Stress Scale (DASS-21) among Malaysians during COVID-19: a methodological study. **Humanities & social sciences communications**, 9(1), 220, 2022. <https://doi.org/10.1057/s41599-022-01229-x>

VIGNOLA, R. C.; TUCCI, A. M. Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. **Journal of affective disorders**, 155, 104–109, 2014. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2013.10.031>

WICKHAM. H; BRYAN. J. **Package ‘readxl’**. 2023. Disponível em: <https://github.com/tidyverse/readxl>